

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO/RN
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2017
(PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Campo Redondo/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 18 de abril de 2017, às 10h00min, a Licitação – PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2017 para registro de preço, objetivando contratação de empresa especializada em consultoria contábil e previdenciária com fornecimento de softwares compreendendo emissão de processos de aposentadoria, relatórios contábeis e prestação de contas anuais do Município de Campo Redondo/RN. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua José Francisco de Souza, nº 04, Centro, Campo Redondo/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira.

Campo Redondo/RN, em 03 de abril de 2017
JOSÉ JAILSON PEREIRA
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA SAÚDE/RN
AVISO DE ALTERAÇÃO DO EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2017

O PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE/RN, torna público para conhecimento dos interessados que a alínea "b" do subitem 7.8.3 e o item 11 e seu subitem 11.1, todos do Edital de Tomada de Preços nº 001/2017, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação, de forma contínua, dos serviços técnicos, de forma indireta, de acompanhamento contábil, conforme Anexo I – Especificações Técnicas, foram retificadas. Desse modo, fica estabelecida a nova data para abertura do certame para o próximo dia 19/04/2017, às 08:30 horas e mantidas as demais condições do edital e seus anexos.

Boa Saúde/RN, 31 de março de 2017
Wallyson Alves Moreira
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA SAÚDE/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2017
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02030004/17

O MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE/RN, através do Pregoeiro Oficial do Município de Boa Saúde/RN, designado através da Portaria nº. 010/2017 de 02/01/2017 - Publicado no Diário da FEMURN na edição nº 1425 de 04/01/2017, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo "menor preço por item", cujo objeto é Registro de preços para futura aquisição mediante demanda de material de construção. Hidráulico, elétrico e ferramentas, em atendimento as necessidades das Secretarias Municipais, com abertura marcada para o dia 17/04/2017, às 08:30 horas, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura, situado na Rua Manoel Joaquim de Souza, nº 434, Centro, Boa Saúde/RN. O Edital encontra-se à disposição dos interessados junto a Comissão Permanente de Licitação do Município de Boa Saúde/RN, no horário das 08hs às 13hs, em dias úteis, no endereço supracitado. Maiores informações pelo Fone/Fax: 84 3256.2226 ou através do correio eletrônico: cplboasaudem@gmail.com.

Boa Saúde/RN, 03 de abril de 2017
Wallyson Alves Moreira
Pregoeiro Oficial do Município



CHAMAMENTO PÚBLICO
SELEÇÃO DE PROJETOS Nº 001/2017

A Companhia Potiguar de Gás (POTIGÁS) torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará uma seleção pública de projetos de responsabilidade social, cultural e esportiva, processada sob o número 001/2017, regido nos termos do Edital de Seleção e da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Valores teriam abastecido campanhas

Gledson Maia não sabe ao certo quanto chegou a faturar com as fraudes no Dnit. Contudo, revelou que a divisão dos 4% arrecadados nos contratos era de 70% para João Maia, 15% para Fernando Rocha e 15% para ele. Além deles, também havia um pagamento mensal de R\$ 15 mil a um familiar do então ministro dos Transportes Alfredo Nascimento. O familiar residia em Natal durante o período das fraudes e o próprio Gledson Maia chegou a efetuar os pagamentos pessoalmente. No período próximo à campanha eleitoral de 2010, no entanto, 100% do valor arrecadado era repassado a João Maia, sob a justificativa de que se tratava de um empréstimo e que os valores seriam devolvidos posteriormente.

Mesmo sem afirmar quais os valores totais desviados com o esquema de corrupção, Gledson Maia citou casos especifi-



Em delação, Gledson Maia dá detalhes de fraudes no DNIT

cos na delação. Em um deles, o sobrinho de João Maia disse que seu tio tomou emprestado

ARQUIVO TM

R\$ 400 mil do dinheiro que era guardado em um flat do então deputado, no bairro de Petrópolis, oriundos da parte que cabia ao delator no esquema. O dinheiro supostamente teria sido utilizado em campanha política e nunca devolvido a Gledson Maia.

Em planilha apreendida durante a operação, estava discriminado um valor de R\$ 900 mil. Gledson Maia explicou que se tratava de um débito de parte dos 4% referentes à obra de uma empresa investigada. Além disso, o delator também relatou pagamentos de R\$ 253 mil por um construtor diretamente a João Maia, em Brasília e presenciado por Gledson Maia, além de pagamentos em outra construtora no período de campanha, sendo o maior deles de R\$ 100 mil. Os valores, segundo o sobrinho do ex-deputado federal, seriam utilizados na campanha política.

Dinheiro era entregue a intermediários

O esquema de corrupção dentro do Dnit contava com a participação de outras pessoas de confiança de João Maia, segundo Gledson Maia. Além dos empreiteiros e dos membros do Dnit envolvidos no esquema, familiares e um assessor direto, que não aparecem como réus no processo, faziam o trabalho de recolhimento de verbas referen-

cie eram diversas. A maioria dos encontros ocorreu em apartamentos dos envolvidos, mas, muitas vezes, o dinheiro era repassado pelas empresas de maneira alternativa. Em um caso relatado por Gledson Maia, um empreiteiro encontrou com o sobrinho de João Maia na praça de alimenta-

em que estava uma camisa do Manchester United, equipe inglesa de futebol.

Em outros casos, o assessor de João Maia, que participava diretamente da campanha, seguia até as cidades do interior do Rio Grande do Norte, como Mossoró, Caicó e Macaíba, onde recolhia o dinheiro e entrega-

MEMÓRIA

Deflagrada em 2010, após pelo menos seis meses de investigação, a Operação Via Ápia denunciou mais de 30 pessoas por suposto envolvimento em esquema de corrupção dentro do Dnit. O ex-deputado João Maia, no entanto, não aparece como réu no processo. Gledson Maia foi um dos denunciados e, com o objetivo de conseguir a redução da pena, ele decidiu delatar como ocorria o esquema e a participação de outras pessoas, e a reparar o dano aos cofres públicos. Pela delação, que está em segredo de Justiça, é possível identificar valores desviados superiores a R\$ 2 milhões. No depoimento, que foi avalizado pelo MPF, Gledson Maia cita a participação de quatro empresas no esquema fraudulento. Elas pagavam propinas que eram divididas, inicialmente, entre o sobrinho de João Maia (então chefe do Setor de Serviços do Dnit/RN), Fernando Rocha (então superintendente do órgão) e o próprio João Maia, que ficava com cerca de 70%. Além dessa propina, outros valores eram repassados a políticos do grupo ligado ao então deputado. Entre os nomes citados por Gledson Maia estão dois deputados estaduais, um vereador de Natal, um ex-prefeito de cidade do interior e um ex-vereador de Natal. Com a delação, Gledson Maia se comprometeu a devolver R\$ 200 mil, pediu redução de 2/3 da pena e substituição de qualquer que seja a sanção por penas restritivas de direitos, com prestação de serviços à sociedade. O processo ainda segue em segredo de Justiça e não há a confirmação se novas pessoas se tornaram réus. Embora não tenha sido ameaçado, Gledson pediu ainda que qualquer caso de violência contra ele seja investigado: "Não tenho inimigos. Se algo me acontecer após o que falei, que mexe com interesses de muitas pessoas, eu quero que seja investigado".